

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$8000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sabbado 13 de Setembro de 1884

Num. 213

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ALMANAKS

do distincto escriptor brasileiro, residente em Paris

SANT'ANNA NERY

Utilissima obra de instrucção e recreio em qualquer época, mesmo para collegiaes, mas que por serm de 1882, estão se queimando a 200 rs. cada um na bibliotheca catharinense de Anastacio Silveira.

MARMORISTA

Esta casa encarrega se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

WHISKY  
MARCA « GARNKIRK »  
WHISKY  
Marca C. I. G.  
IMPORTADORES  
H. W. FISON & C.

GONORRHÉAS

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remédio indigena. Unico deposito em Santa Catharina, á rua do Principe n. 15, cidade do Desterro. Em casa do Sr. Raulino Horn. Deposito geral no Rio de Janeiro: 19, rua da Quitanda, Drograria Santo Antonio.

VENDAS SO' A DINHEIRO

ARMARINHO

Vende-se o armario da rua do Senado, n. 2 A.

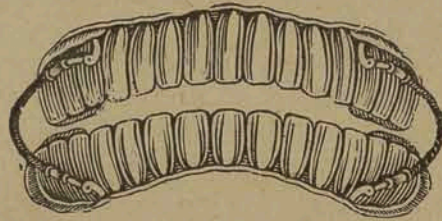
Trata-se com o abaixo assignado  
Augusto Fausto da Luz.

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por.. 6\$400  
Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$800  
Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600  
Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.



F. C. Savedra  
DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2 a \$800 rs. o kilo

CASA DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Para esta casa chegou ultimamente pelo paquete *Rio Jaguarão*, um lindo sortimento de mobílias austriacas, para sala assim como cadeiras avulsas que se vendem por preços muito razoaveis.

João Muller.

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a sua

Agencia de leilões

á rua Trajano, antigo emporio de louça do Sr. Militão Villela, junto á loja da Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados ás 11 horas.

Incumbe-se de vender mercadorias de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

Tambem se incumbe da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fôr concernente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis das 7 ás 4 horas.

Pintura de casa, etc.

Um pintor, recém-chegado da corte e com longa pratica da caza do Sr. Fredricko Steckel, offerece ao publico seus serviços em tudo quanto diz respeito á sua profissão, como fingimentos de madeiras, marmores, granito, bronzeados, dourados, etc., etc. Quem necessitar, dirija-se á casa do Sr. Fresleben, fabrica de cerveja á rua Trajano.

Vende-se

a casa térrea á rua Alvaro de Carvalho n. 31; a tratar na mesma.

FOXTON

XAVIER DE MONTÉPIN

S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

VIII

O meu ideal louro, continuou Heitor, tirou do bolso uma sobrecarta, e dentro d'ella o retrato: «nota que eu cumpro a minha palavra e trago-te a minha photographia.» Oh! Sr. Sta-Pi, que voz aquella! Era uma musica, o som de uma guitarra; de um bandolim... um sonho, emfim!... Parece que a ouço ainda... a moça recebeu a photographia, dizendo-lhe: «fico-te muito obrigada.» Novos abraços, seguidos de um dialogo animado! Eu escutava-o com a maior attenção... Esperava obter de passagem uma indicação, um numero de rua... qualquer outro indicio, finalmente... Não conseguí senão saber-lhe o nome de baptismo... A minha louca

idolatrada chama-se Lucilia. Oh! não se esqueça. Sr. Sta-Pi, Lucilia!..

— Não tenha cuidado, principe...

— A campainha annunciou o fim do entre-acto e cortou assim a conversação. As duas amigas separaram-se; Lucilia voltou para o seu logar, e a outra moça tomou para as salas da orchestra.

— Devia tel-a acompanhado...

— Foi o que fiz...

— Interrogal-a... conhecendo uma, conheceria a outra.

— Era o caminho, e eu ia fazel-o quando a moça parou para procurar no bolso a sua senha. Tirou o lenço, e não reparou que acabava de perder a photographia que lhe fôra dada pela adoravel Lucilia... Achando o que procurava, a moça sumio-se... Eu abaixei-me, apanhei a photographia, apertei-a de encontro ao coração, isto é, pul-a no bolso esquerdo do paletot, e decidia-me a proseguir na minha pesquisa, quando diante de mim assomou, cortando-me o passo... adivinhe quem Sr. Sta-Pi... Eu lhe dou um centio.

— A sua ostra?

— Adivinhou. Admiravel, monumental, cousa para chamar a attenção! Foi justamente ella que suspeitou de mim e que veio-me no ençalço por não haver eu voltado logo com as fructas ..

Genoveva, na mesma occasião, entendeu que devia fazer uma scena horrorosa. Quiz sahir do theatro e constrangeu-me a acompanhal-a, o que eu não ousei recusar para evitar um escandalo... Esperava poder voltar antes do fim do espectáculo, mas foi impossivel!... Quando consegui escapar-me, ao chegar em frente ao theatro apagavam alli o gaz, e os bombeiros se retiravam... Que diabo! estas cousas só a mim acontecem.

— Não se incommode V. Ex.; o que está adiado não está perdido. Tenho esperança de, dentro em pouco tempo, trazer-vos o endereço da bella Lucilia.

— Nesse dia, Sr. Picolet, eu lhe darei... Quanto quer o senhor que eu lhe dê?

Após alguns minutos de reflexão, Sat-Pi respondeu, não sem visivel embaraço:

— O Sr. principe é tão rico e a menina tão linda que... um pequeno bilhete de mil francos...

— Dou-lhe dois, interrompeu o Heitor; dou-lhe tres.

— Emfim vou conhecer a opulencia, pensou o pobre diabo, cujo semblante se expandio; e, em seguida, accrescentou em voz alta.

— Estou naturalmente perturbado, porque a historia é digna de interesse. Eu aceito mais um calice de Madeira.

O principe mandou vir.

— Traga uns biscoitos para tomar com o Madeira, disse Picolet em um tom particular.

A palavra *biscoito*, sublinhada de certa fórma pela inflexão, fez com que a mulher que estava ao balcão levantasse a cabeça e sorrisse a Sta-Pi.

Em seguida, deixando de ler os folhetins, folheou um livro de assentos e tirou d'ahi uma folha de papel coberta de algarismos.

O criado servio.

Picolet molhou o biscoito no seu Madeira, e depois bebeu de um só trago o resto.

— Uma simples informação: poderei eu saber onde devo dar contas a V. Ex. do resultado das minhas averiguações?

— No meu palacete, á rua Francisco Primeiro.

— V. Ex. não receia...

— O que?

— Que a ostra intercepte a carta, ou implique com a minha pessoa?

— Isto não é tanto assim... Genoveva, graças a Deus, não vive commigo. Póde ir e escrever sem receio.

— Muito bem. Se V. Ex. tiver necessidade de corresponder-se commigo, faça-me o favor de mandar as cartas aqui.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

## EXPEDIENTE DA SECRETARIA

A' cargo do Sr. delegado do termo da capital

Dia 11 de Setembro

Ao Exm. Sr. Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, presidente da provincia, n. 246, accusando o recebimento do officio circular de S. Ex. de 9 do corrente, em que se dignára de communicar haver assumido a administração d'esta provincia.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 247, solicitando autorisação para fazer-se a despeza necessaria com a aquisição de objectos precisos ao serviço da cadeia da cidade de Itajahy, conforme a declaração do respectivo delegado.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 248, solicitando a expedição de ordem, para que, no primeiro paquete da Companhia nacional, tenham passagem, até a cidade de Paranaguá, o criminoso no Paraná, José Boniny e duas praças policiaes, que d'alli vierão recebê-lo.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 249, rogando se digne de expedir a conveniente ordem, para o fim de se apresentarem ao subdelegado da freguezia de Cannasvieiras duas praças policiaes, por por elle requisitadas.

Ao capitão commandante da companhia policial, declarando que, sendo constantes os estragos produzidos nas arvores da Praça Barão da Laguna, não só por menores filhos-familias, que n'ellas sobem e quebrão-lhes os ramos, como tambem por pessoas de maior idade, que, por distracção ou maleficencia, lhes offendem os troncos e renovos; e havendo a camara municipal ordenado aos seus fiscaes o fiel cumprimento do § 4.º do artigo 100 do codigo de posturas, para cuja execução requisitou-me a vigilancia e coadjuvação das praças da companhia policial; assim me cabe transmittir-lhe á v. s., para que se sirva ordenar o auxilio solicitado.

Ao presidente da camara municipal da capital, communicando, em solução ao seu officio, sob n. 244, datado de hontem, que fica providenciado em relação ao facto de que tratou.

Ao delegado de S. Francisco, sciencificando de que foi aqui entregue o preso, de que trata o seu officio de 4 do corrente, bem como que regressa um dos guardas, que o acompanharam, e outro em substituição do de nome Manoel Gregorio do Nascimento.

ADMINISTRAÇÃO POLICIAL DO EXM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO UMBELINO DE SOUZA MARINHO

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 250, participando ter n'esta data assumido o exercicio do cargo de chefe de policia interino, para que fôra designado pelo Exm. Sr. Dr. ex-presidente da provincia, por acto de 5 do corrente mez.

—Communicou-se tambem á thesouraria de fazenda, a diversas autoridades da capital e aos delegados de policia.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 251, propondo para o cargo de 3º supplente do delegado do termo do Tubarão, o cidadão Custodio Pinto de Sampaio Junior indicado por aquella autoridade em officio de 30 do mez findo.

## PRISÕES E RONDAS

Dia 10

Ao xadrez policial forão recolhidos, á ordem do Sr. delegado, José Antonio da Silva, por embriaguez, e por ordem do subdelegado do 2º districto da cidade, Antonio Victor Gautier, por embriaguez e desordem.

Durante a noite foi a cidade policiada.

A guarda da cadeia não foi rondada.

Do cargo de official de gabinete da presidencia, foi dispensado a seu pedido o 1º official da secretaria Chrysanto Eloy de Medeiros.

E' aqui esperado amanhã, vindo do sul, o vapor inglez *Chatam*.

## LIBERDADE HESPANHOLA

Lê-se na *Era Nova* de Lisboa: «Foi prohibida em Hespanha, de uma maneira absoluta, toda a especie de blasphemia contra Deus, contra a Virgem, contra os Santos e contra todas as cousas sagradas, bem como qualquer outro acto offensivo da religião e dos bons costumes.

A prohibição é tão rigorosa, que os agentes da autoridade têm ordem para exercer a mais activa vigilancia sobre os estabelecimentos publicos e sobre todas as lojas de bebidas. Que qualquer se atreva a preferir uma palavra que desagrade aos esbirros e terá de responder aos tribunales pelo enorme crime.

A situação da Hespanha é a todos os respeitos invejavel. O sr. Canovas mostra bem os seus desejos. Pena é que não estabeleça francamente e sem reboços os antigos processos da Inquisi-

ção. Tambem pouco lhe falta; e nós temos bem fundadas esperanças, se a monarchia continuar por muito tempo n'aquelle mal-fadado paiz, de vêr restabelecido em toda a sua pureza o sagrado tribunal do Santo Officio.»

## THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 12 de Setembro:

84—85	Geral.....	4:503\$113
	Especial.....	582\$950
		5:086\$163
83—84	Geral.....	144\$396
		5:230\$509

## PELO TELEPHONE

*Der mensch denkt, Gott lenkt:*

o homem propõe e deus dispõe, é uma grande verdade, é.

Depois do jantar de *jambon doré*, salada de socorros publicos e pastelinhos d'ostras; depois das thuriferações da *Regeneração* de 5, encimadas pelas armas imperiaes.....

..... o fôro o sabe, e sabe-o tambem o *Zé-povinho*, porque o sr. Montenegro o disse em letra redonda, excepto umas cousitas que os curiosos e sabedores de novidades andam dizendo por ahi em segredo, e com que muito se tem assustado os thuriferarios...

Agora é que é vêr quem tem camisa limpa, porque é muito para recear que o sr. Bella Cruz traga a publico alguma que não o esteja...

Salvo se os promotores—poetas ou poetas—promotores trioletizarem o caso, e por acaso, com sympathico e manso desaso puzerem raso o sr. Bella Cruz passando-lhe alguma descompostura trioletada. Só assim este sr., que não tem medo nem dos *numes*, recuará apavorado diante das settas rimadas dos collegas poetas.

Venham os triolets, e que não escape d'elles o sr. Montenegro; mas cuidado que não sejam em versos de treze syllabas pelo sistema de Castilho, uma pulha que os Nunes atiraram para os beócios.

Venham elles, que me hão de servir de muito, pois estou colleccionando raridades à *bon marché*, e tomando apontamentos para escrever a historia de Pantagruel e de todos os seus companheiros Humevesne, Baisecul, e outros de que já tratei nas minhas obras antigas.

Pois pensam que eu, por já ter rido outr'ora, não terei ain-

da occasião de rir-me? Enganam-se... *Chi te la fa, fagliele, e se tu non puoi, tienlati a mente finchè tu possà*, fique entendido.

E ainda hei de rir-me, e trioletar cá ao meu modo com os meus trioletes semsaboretetes como os de quaesquer outros poetas.

×

E por escrever a palavra *sem-saboretetes*, sinto calafrios, lembrando-me dos artigalhões da *Regeneração* do dia 5.

Oh caceteação esplendida!

Um artigo bem lançado—o do sr. Elyseu, e mais um ou d'ous...

Os mais... um mosaico de louvadelas arminosas, e até um cujo autor devia ir para a escola apanhar bolos por causa dos seus desconchavos grammaticaes... Pois não é um desconchavo dizer-se a uma individualidade de qualquer estatura intellectual: —«*Você é um alho, porque ten-des feito grandes cousas*»—? Que estadista se está perdendo aqui!

E tambem que homens das arabias são os taes srs. Montenegro e Bella Cruz! Pelos modos andam com vontade de descobrir certas calvas que tem estado encobertas... E ha de ser engraçado se o conseguem, porque o susto fará empallidecer a mais de um, se é que já não lhes está tornando amargos o jantar de salada russa e a sobremeza do dia 5.

O heroe da festa *prend l'essor et s'envole*, e no dia seguinte já ninguem se lembra d'elle; mas os que cá ficam...oh! esses...são mesmo os que cá ficam, não ha duvida, para arcarem, como os Titães, com o peso de algum *Monte*, que certamente não é o Pelio nem o Ossa, ou de alguma *Cruz*, que, mais certamente ainda, não é a de Christo.

Ninguem as calça, que... (esqueceu-me o resto).

×

Mas querem ver que estou hoje conceituoso e sibyllino, como se estivesse a fazer triolets sobre cousas mansas, ou sonetos em versos de treze syllabas inclusive os hiatos e fóra as synalephas?

Nada. Deixemo-nos de alfices, que eu para poeta não dou, decididamente. O melhor é ir fazendo os meus triolets assim mesmo em prosa campanuda como a de alguns d'aquelles ditos, citados e supramencionados artigalhões, com a devida venia, e ir telephonisando com elles a todos que forem telephonisaveis ou se prestarem a sel-o.

Contento-me com ser modestamente *cerebroso*.

RABELAIS.

CONSELHO AS MAES.

O XAROPÉ CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve-se usar sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona alívio immediato ao pequeno paciente: produz hum sono tranquillo e natural, calmado todas as dôres, e logo amanhece o angelinho risonho e feliz. E muito agradável ao paladar. Allivia a criança, amollece as gengivas, afugenta as dôres, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheia ocasionada pela dentição ou por outra causa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. Dr. Gama Roza e o partido liberal

S. Ex. o Sr. Dr. Gama Roza si não é defendido pela *Regeneração*—dos ataques que lhe move nas columnas do *Conservador* um individuo atrabilario e seus sequazes, é pela razão de não ser mais organ do partido liberal aquelle periodico, conforme declarou o seu proprietario.

S. Ex., porém, não ficará indefezoz; n'estas, como nas columnas do *Despertador*, daremos completa resposta aos atassalhadores de seu illustre nome e confundiremos os falsarios e calumniadores.

E' privilegio do merito verdadeiro, dos caracteres honestos e de tempera energica, suscitar o clamor dos reprobos sociaes, d'esses entes mesquinhos, que, avezados á pratica do crime e ao predomínio de seus sentimentos odientos, não podem supportar o embaraço que lhes oppoz uma consciencia pura, uma razão sã, um espirito altamente illustrado, como foi no governo provincial o Exm. Sr. Dr. Gama Roza.

Essa guerra que lhe movem individuos de tal especie, essas falsidades que inventam, depois que S. Ex. entregou a administração, uns pobres coitados, que se prestão a ser instrumentos, em nada prejudicão o elevado caracter de S. Ex. e o conceito e a gratidão que lhe vota a provincia de Santa Catharina, que deve á sua benefica administração serviços importantes, que fallão mais alto e por mais tempo do que quanta calumnia possam inventar o odio politico e a raiva canina de um individuo.

S. Ex., assim como o partido liberal, em cujo nome vimos á imprensa, despreza soberanamente os ridiculos meios de que se servem os apaixonados opposicionistas contra S. Ex.

Quando a opposição lança mão de taes excessos e até recorre ao crime para combater um homem, que já não é governo, além de cobarde, é indigna. Ella só merece o desprezo. Um Membro do Directorio.

Aa Exm. Sr. Dr. presidente da provincia

Do extracto do expediente publicado na *Regeneração* de hontem, consta haver S. Ex. mandado pagar á casa dos Srs. Luiz Horn & C.<sup>a</sup> a quantia de..... 227\$580 rs., importancia dos medicamentos fornecidos aos presos da cadêa desta capital nos mezes de Abril a Junho.

S. Ex. sabe que a reforma eleitoral acceitou e consagrou a incompatibilidade como condição indispensavel para a independencia da representação nacional e provincial.

O senador, deputado geral ou membro da assembléa provincial que acceitar o mandato, não pôde exercer o seu emprego, salvo as excepções expressas na lei, nem obter concessão, aquisição ou gozo de privilegios, contractos, arrematações de renda, obras e fornecimentos embora a titulo de simples interessado, o que não soffre excepção.

Pois bem! Da firma social Luiz Horn & C.<sup>a</sup>, em cuja burra o monumental Sr. Dr. Gama Roza mandou entornar de presente, sem contracto, sem a menor sombra de respeito á lei e á opinião publica, sem a menor apparencia de legalidade, talvez mais de 25 contos de réis com fornecimentos de drogas, é socio e socio gerente e unico responsavel um deputado provincial.

Se a conta cujo pagamento foi authorisado, provém de fornecimento feito em virtude de um contracto e mediante arrematação, a coisa é apenas irregular e illegal; mas se resulta de supprimentos a que não precedesse arrematação publica, o que importa desmarcada protecção, então é simplesmente immoral e escandaloso o acto.

Já é tempo que cessem taes abusos tolerados, permittidos e authorisados contra determinantes e claras disposições da lei, por administradores pouco escrupulosos e que rebaixando a representação provincial, convertem o cargo que occupão em machina devastadora de corrupção.

Ponha V. Ex. um cravo na roda dos desmandos, salvando o principio da moralidade da administração que outros por fracos e ignorantes comprometterão.

Desterro, 12 de Setembro. B. A.

1º Districto Para Deputado Geral o Exm. Sr. Conselheiro João Silveira

de Souza, presidente da provincia do Pará.

70 eleitores Miguelenses.

Para deputado geral

1º DISTRICTO

Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Vinte e cinco eleitores.

Para deputado geral

2º DISTRICTO

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza, residente na cidade de S. José.

Quarenta eleitores.

DECLARAÇÕES



Companhia de Navegação a Vapor

ESPIRITO-SANTO E CARAVELLAS

O VAPOR

Victoria

esperado dos portos do norte a 14 do corrente, sahirá no mesmo dia para

Rio Grande Pelotas e Porto-Alegre

para cujos portos recebe carga, valores e passageiros.

Trata-se com os agentes, João do Prado Lemos & C.

ANNUNCIOS

400\$000

VENDE-SE, pela quantia de quatrocentos mil réis, uma casa situada na praça da cidade de São José, dando um aluguel correspondente ao premio de 2.º ao mez, da quantia empregada. Para tratar-se com Leonel H. Luz, á rua do Principe n. 60.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulincturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeop (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

Luiz Horn

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante todo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano. A apparencia doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritáveis e fabricantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desasocugados no sono, gemendo e mangendo os dentes, são seguros indices dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, tambem são sintomas da portigomica de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as mães, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e existindo B. A. Fahnestock, pode-se segura e prontamente espelersa da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é genuino. O nome de Fahnestock no rótulo é sufficiente garantia, e preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. Fahnestock, não acciando Visto algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co. Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Serafim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodrigues Seixas, etc., etc. que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente. Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, João de Araujo Pereira.

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

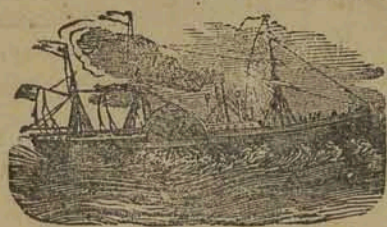
DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

# SOCIETÀ ITALIANA DI TRASPORTI MARITIMI

## RAGGIO E C.



## RAGGIO E C.

GENOVA

GENOVA

**CAPITALE SOCIALE 16.000,000 DI LIRE**

LINEA REGOLARE POSTALE FRA L'ITALIA IL BRAZILE E IL RIO DELLA PLATA

SCALI: S. Vincenzo, Lisbona, Gibilterra, Cadice, Barcellona, Marsiglia, Genova, Napoli, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

VIAGGIO CELERISSIMO IN 18 GIORNI DI NAVIGAZIONE

FLOTA POSTALE: **Sirio, Orione, Perseo**, della portata ogn'uno di 6,000 ton. e della forza di 5,400 cavalli. ILLUMINAZIONE ELETTRICA

FLOTTA ONERARIA: **Scrivia** 3600 ton.—**Letimbro** 3300 ton.—**Entella** 3300 ton.—**Polcevera** 3300 ton.—**Bormida** 3300 ton.—**Bisagno** 3300 ton.—**Stura** 3300 ton.—**Iniziattiva** 3200 ton.—**Amedeo** 2700 ton.

### TRATTAMENTO DEI PASSEGGERI DI 3<sup>A</sup> CLASSE

MATTINO: caffè-rhum, the con gallette in 5 giorni della settimana.—PRANZO: minestra di pasta o riso, un piatto guarnito, un terzo vino, pane fresco a volontà. Al GIOVEDÌ e alla DOMENICA un piatto di frutta secca assortita e alla DOMENICA una bottiglia di vino di tre quarti per ogni rancio.—CENA: minestra, un piatto, un terzo di vino, pane fresco a volontà

PER MAGGIORI INFORMAZIONI I PASSAGGI, DIRIGERSI NEL DESTERRO (SANTA CATERINA)

al signor **JOÃO BONFANTE DEMARIA**, Rua de João Pinto n. 4

il quale Rilascia biglietti di passaggio personali per quelli famiglie o persone che si desidera di fare venire dal Tirolo e dall' talia, restituendo per intiero il danaro dipositato qualora non si effetuasse il viaggio

## Varios generos

NO ARMAZEM DE

**José Bonfante Demaria**

encontra-se os seguintes generos de 1<sup>a</sup> qualidade, recém-chegados de Italia: Vermouth superior, marca Fratelli Cora; dito dito Fratelli Gancia; legitima manteiga italiana, em pequenas latas; legitimo Macarrão amarello, letria, lasanha; massas napolitanas, brancas, etc.

## SULFATO DE QUININA

SUPERIOR

Recebeu-se da importante Fabrica Lombarda, de Milão, uma partida d'esta preciosissima droga, em latas de 250 e 125 grammas, e em vidros de 28 e 25 grammas.

**RUA DE JOÃO PINTO**

## Massas sortidas

NO ARMAZEM A' RUA DO PRINCIPE N. 52

vende-se em partidas de 10 caixas, a 7\$500, massas sortidas, tendo Lanza, Macarrão e Latria em cada caixa, tudo muito fresco e superior, vindo directamente pelo brigue 1<sup>o</sup> de Janeiro. Ao varejo de caixa—a 8\$500.

Aproveitem que ha poucas caixas.

**Garante-se a qualidade**

JOÃO BAPTISTA BERNISSON JUNIOR

## LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

**Wadsworth, Martinez & Longman**  
NEW-YORK

170 grãos de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de mau cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' cristalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

**Offerece tanta segurança**

que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, aa chamma ficará extinct immediatamente.

E' conservado da mesma fórma que o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, podem dirigir-se, que immediatamente serão attendidos, a

**WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN**  
NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha custocatalogos e preços correntes a qualquer arte do mundo, para ivre de oreceptor.